

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$500
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenêo Joffly.

Fundadores: - I. JOFFLY e F. RETEMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno..... 7\$000
Semestre..... 4\$000
Pagamento adiantado.

Campina - Grande, Sexta-feira, 1 de Maio de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

Maio (tem 31 dias)

SOL em GEMINIS

DOMINGO	3	10	17	24	31
SEG.-FEIRA	4	11	18	25	
TERÇA-FEIRA	5	12	19	26	
QUART-FEIRA	6	13	20	27	
QUINT-FEIRA	7	14	21	28	
SEXTA-FEIRA	1	8	15	22	29
SABBAO	2	9	16	23	30

DIA SANTIFICADO † † 7-28

PHASES DA LUA:

Ming. a 1, nova. a 8, cresc. a 15, c'ie a a 23. Ming. a 30

MEMORANDUM.

Correio Amanhã

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 1 DE MAIO DE 1891.

A Eleição

É somente por convenção que se pode dar o nome de eleição ao acto governativo que teve lugar nesta cidade, e em todo o Estado no dia 25 do corrente.

Houve completa abstenção por parte da opposição; e por tanto dispensada era qualquer violação das formalidades legais para que fossem eleitos os candidatos officiaes, embora os seus suffragios não passassem de meia dúzia de votos em cada secção eleitoral.

Não quiz porém o governo que ficasse provada a sua immensa impopularidade, e cahiu no abysmo do redenção, tornando a eleição dos deputados ao

congresso parahybano uma colossal palhaçada.

É somente pelo dever de jornalista que vamos registrar os actos abusivos das mesas eleitoraes desta cidade; porque sentimos-nos profundamente contristados por ver tão desprestigiada uma instituição, fonte da liberdade e do progresso da nação; e preferiamos não tocar em semelhantes miserias.

O eleitorado do districto desta cidade compõe-se de numero superior á 500 eleitores, divididos por trez secções. Destes compareceu menos de um quinto, uns 90 quando muito, divididos pelas tres secções.

Não podemos conhecer com toda exactidão o numero dos eleitores, que comparecerão, porque as mesas não admittião nenhum profano nos edificios. O eleito João Baptista Leal que se achava na 2.ª secção com um lapis em punho, tomando notas, foi ameaçado de prisão e expulso do edificio.

O processo eleitoral correu do seguinte modo:

Não houve chamada regular; e o leitor que comparecia assignava somente o livro e não votava. Era meio dia pouco mais ou menos, quando fechou-se o edificio da camara municipal, onde funcionava a 1.ª secção eleitoral; retirando-se a respectiva mesa sem proceder a apuração e por tanto sem lavrar a acta.

As outras mesas das 2.ª e 3.ª secções procederão do mesmo modo; seguindo para a feira (!!) alguns mesarios com os livros afim de agenciarem assignaturas !!

É como ainda era pequeno o numero dos eleitores assignados exigirão e acceptarão assignaturas de outras pessoas, que não são eleitores.

Findou o dia 25 sem ser conhecido o resultado da eleição dizendo-se geralmente que as actas serão lavradas no segundo ou terceiro dia; mas até hoje (29) ainda ignoramos o modo porque as mesas distribuirão pelos candidatos do Dr. Venancio os votos recebidos nas secções e na feira.

Esta é a verdade attestada geralmente.

De Cabaceira recebemos a seguinte communicação do respectivo vigario, R.º Joaquim Eneas Cavaleante:

« Eleição correu aqui com o maior cynismo, O eleitorado absteve-se completamente, apenas comparecerão os mesarios, e por conta das mesas correu a eleição. Isto é vergonha para o Governo. »

Ficamos pasmados diante de tamanha immoralidade do governo do Dr. Venancio Neiva.

Onde vamos parar?

Cae Lá

Os episodios burlescos da eleição de sabbado tem occupado a attenção do nosso publico.

Foi uma pagadeira!

Os moços ainda hoje contam uns aos outros as diversas scenas da palhaçada, dando gostosas gargalhadas.

Os homens serios e os velhos ficaram indignados, exclamando a cada momento: — Quem já viu isto!!

A eleição foi em dia de feira e como os eleitores não quizeram votar, os mesarios não tiveram duvida, levaram os livros para feira e lá concluíram o processo eleitoral dando *caça* aos feirantes que sabiam assignar o nome.

Nada mais interessante e divertido! O Sr. Venancio com este systema de eleição de feira passará á posteridade. Que invenção!!

O Chateaubriand e o Hldefonso foram pontuaes na 1.ª secção e apresentaram-se ao Christiano pedindo chapas. Este respondeu-lhe que bastava assignarem os nomes.

— Neste caso, disse o Chateaubriand, eu assignarei depois para não dar nas vistas.

O Christiano riu-se e voltando para Hldefonso perguntou:

— Enton cuálé sua gente?

— Eu sei lá de gente! Por mais que explicasse aos meus amigos, que não havia melhor governo do que o seu e do Venancio, não quizeram acreditar e me abandonaram.

— Mas pode contar connosco para tudo; concluiu o Chateaubriand.

— E o partido do meio?

— Não acredite na *Gazeta*. A nossa amizade agora é para vida e para mor-

te. Se quiser ver para quanto prestamos, de-nos a direcção do seu partido. — Isto non! Já sei, já sei.

À tarde quando a eleição passou para a feira, o Chateaubriand, que estava na botica, chamou o Christiano que passava pela rua, e quiz dar-lhe uma prova de sua dedicação.

— Chamei-o, disse elle, para mostrar-lhe a resposta que von dar ao Caboclo. Ouça.

E poz-se a ler. Quando concluiu a leitura levantou a vista para o seu ouvinte e balançando a cabeça com um riso de satisfação, pronunciou:

— Então?

O Christiano que estava estudando aquelle caracter, e que partido podia tirar delle, respondeu:

— Está bom! muito bom! Continue ainda mais forte.

— Deixe estar que cumprirei com muito gosto as suas ordens. Desaforo daquelle Caboclo! O Venancio agora hade conhecer para quanto valho.

Ha grande asofama na grey governista para festejar a proxima chegada do general Barretto. Alem dos cavalheiros que vão ao seu encontro, o seu compadre Christiano está organisando com o povão uma procissão a pé.

Muitos tem recusado a honra, dizendo que o general não é missionario.

O Hldefonso forma o seu povo a parte para mostrar que tem mais gente do que o Christiano.

Estou ansioso para ver de palanque o grande acontecimento.

Indio Curicó

CORRESPONDENCIAS

Brejo do Cruz, 29 de Março de 1891

Cidadão Redactor — Não ha muitos dias que davamos parabens a nossa sorte em relação a policia republicana, pois que esta, se não fazia bem, mal tambem não excitava; porem estou certo de que, tudo quanto é ruim, pode ser equiparado a uma peste, e destas contagiosas a ponto de invalidar a um territorio inteiro! Fallou-se na celebridade da policia como peste em Patos; saltou ali em Campina Grande, onde (pela Gazeta) vai fazendo calamitosos estragos; deu no Catolé, que

quasi extingue a feira; esporadicamente, apparecem aqui em uma noite fazendo prender e espalderar um pobre rapaz, portador da fatal noticia de uma morte repentina que arrebatou um rapaz daqui no Pató do Rio-Grande do Norte, esmaldando no dia seguinte para pagar *carceragem*; e finalmente, desenvolveu-se hoje com uma furia tão desabrida que parecia querer eusanguentar toda a população da villa em um dia de feira! Vamos ao caso:—

Um soldado de nome Anísio, tomou a seu cargo, fazer insolências, e no espaço de uma hora espalderou de oito a dez pessoas, inclusive um pobre velho, por alcunha "José Benedicto," a quem o mesmo soldado ao descarregar-lhe o sabre, dizia:—"resa bendicto, diabo"—Até a casa do sympathico e virtuoso vigário foi invadida por soldados, que, graças a energia de um delles de nome Antonio; e o concurso de amigos, foi mantida a ordem contra os absurdos.

Um cidadão, idoso e honrado pai de familia, fazendeiro, vendia farinha na feira, quando chega-lhe o tal soldado insolente, o qual diz-lhe que queria dois litros de farinha. E aratando aquelle cidadão de medi. a farinha, teve de soffrer palavras injuriosas a ponto de dizer que elle soldado o devia tratar melhor em razão de ser um homem velho, e que se queria farinha mais bem medida podia medir-a. O soldado, recebe a farinha e não paga. O velho procura o dinheiro, e elle responde-lhe, apontando para o facção,—"o pagamento é tá aqui"—o velho insta pelo dinheiro, o soldado puxa do sabre e descarrega uma pranchada, que foi embargada pelo braço do velho fazendo-lhe um ferimento; o velho procura e acha um pedaço de lenço que os trabalhadores da intendencia, casualmente, tinham deixado ali, e passou-o sobre a cabeça do dito soldado, repellindo assim a sua ousadia; agglomera-se o povo, a policia chega, e prendem ao pobre homem, que immediatamente foi a cadeia, em cuja prisão botaram-lhe um par de grilhões nos pés! Um rapaz, que achava-se com o velho, corre do conflicto e o soldado segue-o de carreira. Ao passar em frente do Vigário, o rapaz que via a cada passo o facção cortar-lhe as costas entra naquella porta, onde o soldado velho se oppoz a execução do maligno intento daquelle insolente; mas nada o valeu! Chogaram á porta o sargento, commandante, que tambem é carcereiro e o subdelegado, que enfim é o mesmo "Queresma" do outrora; e então com toda energia dissaram—"o homem está preso".

O vigário respondeu-lhes—"está preso sim, mas não para ser desfeitado"—Em vista de semelhante absurdo, diversos amigos da casa acompanharam ao paciente até a cadeia, onde fazia o pobre velho *peinado* e onde fômbra o deixaram. O que é de notar, com que o povo em massa estava escandalisado a ponto de indignar-se contra tudo, ora ver-se o soldado de facção em punho pela rua e na pedra da cadeia, a continuar insolências, como por duas vezes pelas grades da cadeia procurou estocar o pobre velho preso e *peinado*!

A indignação divulgou-se quasi geral até em parte dos mesmos soldados!

Só o sargento e aquelle subdelegado se jactavam de estarem cumprindo com a lei! Ma pergunta-se a esses entes que chamão a autoridades, em que lei encontraram mandando prendel-o e lançar-lhe grilhões nos pés? Todas podem prender no flagrante, mas somente para conduzir o suspeito a autoridade logo—art. 133 do cod. do proc. O preso não será conduzido com ferros alguns ou cordões, salvo o caso de extrema segurança que deverá ser justificada pelo condutor, que além das penas em que incurrer, no caso contrario será multado pela autoridade até em 50\$ (art. 23 do Dec. n.º 1824 de 1871.

E que fez o sr. subdelegado que não impoz logo aquella multa legal ao sr. sargento, pelo facto dos grilhões, quando disse batendo nos peitos que o tinha feito sobre sua responsabilidade? Teria-se justificado? A sociedade não viu e ficou horrorizada. Olhe depois a rapaziada não lhe obedece mais, porque a autoridade só deve ser obedecida cumprindo a lei e do contrario torna-se réo, pouco importando-lhe uma investidura de poder publico pois o verdadeiro poder está no povo conforme as doutrinas republicanas.

O sargento que vive brincando com um acto criminoso perante a lei e publicamente, introduzindo-se, ou arrogando-se e effectivamente exercendo função publica, etc. absteinha-se de offender ao povo e faça por prexer-tar os desmandos dos seus soldados, pois em uma hora cae a casa e não todos dias. Devemos crer que o povo o supportará até certo ponto com o seu subdelegado, porém depois Aqui fica resando um Padre Nosso a S. Sebastião, para que livre aos outros logares da tal peste que está dando na policia do Estado.

Miguel Germano

A PEDIDOS

Aos meus co-religionarios e amigos

Em uma epocha em que a actual, na qual diversos homens politicos tem dado tristes exemplos de fraqueza moral, julgo necessario fazer ao publico paralybano a seguinte declaração:

Sempre prestei todo apoio politico ao Dr. Ireneu Joffily, porque sempre foi muito digno d'elle; e hoje o acompanho até o sacrificio, porque com admiravel energia, despresando todas as mesquinhas perseguições que lhe está fazendo o Governador deste Estado por meio de seus agentes nesta comarca, tem-se constituido o unico advogado dos direitos do povo, batendo sem treguas os abusos do poder, e por tanto ainda adquerido maior direito á minha dedicacão politica.

Os serviços prestados pelo Dr. Ireneu não são circumscripitos á esta comarca somente, abrangem toda Paralyba; e por isto penso que ninguém, a não ser adepto do execravel governo que temos, poderá deixar de prestar com a maior confiança todo apoio ao distincto director da *Gazeta do Sertão*.

Esta linguagem franca é a que sempre usei ea que convem em tempos como a actualidade; porque sigo principios sem cotigar de arranjos pessoais.

Campina, 25 de Abril de 1891

João Lourenço Porto

Pianó, 11 de Abril de 1891

Acabo de ser violentado em meus direitos pelo conselho de intendencia desta villa de Pianó; e, se bem que devesse recear do presidente da mesma intendencia, o Sr. Salviano Pereira da Cruz, pela esquisitice do seu proceder, pela acanhamento de suas ideias, por seu afêro a velhos e desacreditados preconceitos e por sua exaltacão politica, o procedimento irregular dessa corporação excedea ás minhas suspeitas.

Em toda a parte sempre a sentir-se os effectos maleficos resultantes do desnaturado arbitrio com que procedem essas creações illegaes á que a dictadura deu o nome de in-

tendencias, e que, a despeito de estar approvada a constituição que nos foi imposta, ainda subsistem—como que—para mostrar o estado de desmoralisacão social e admnistrativa á que nos achamos reduzidos.

Até no velho Pianó, neste nivio canto do Brazil, a intendencia, composta de homens que não possuem a menor habilitacão litteraria, tendo como presidente um pobre mortal que se aperta com um *cordão* de São Francisco, avanta-se em tropelias e vexações!!!

Havendo em dias do mez passado—Manoel Vicente da Costa, morador no lugar Boqueirão des Coixões deste termo, occupa parte —da estrada real que, do dito lugar—segue para a villa de Misericórdia e aberto outra estrada com maior extensão e por te re no accidentado, eu e diversos proprietarios da localidade requeremos a intendencia desta villa que mandasse abrir a antiga estrada ao transit publico, visto as desvantagens do desvio feito pelo turbador, e não poder a servidão publica e das particulares ficar prejudicada pelos interesses de um só morador; e como o mesmo Manoel Vicente, desde o anno passado, houvesse diminuido a largura de um corredor—que serve á passagem dos gados para a bebida—na *caciuba* mais abundante que existe no lugar—requeremos tambem que fosse Manoel Vicente obrigado a dar ao corredor a antiga largura.

A intendencia, depois do muito *pensar*, despachou os dois requerimentos, em 14 de Março, mandando que o fiscal do districto informasse, mas dadas as informações em que o fiscal declarou ser inconveniente a nova estrada e não ter o corredor bastante largura para a livre e commoda passagem dos gados, não *contentou-se* com as mesmas informações e resolveu que fosse examinar os logares em questião o intendente João Barbosa de Araújo.

Comparecendo este, e examinou o corredor e a estrada nova, declarando logo—que esta offercia as vantagens de commoda transit e aquelle tinha largura sufficiente; e só a repetidas instancias de minha parte dignouse ir vistoriar a estrada antiga, dizendo que para o caso bastava ver-se a estrada nova e esta offercer—como elle entendia *bã* viagem!!!

Por esse proceder do *livre* membro da intendencia, pelos boatos que circulavam de que o seu presidente declarava que a decisão havia ser favoravel a Manoel Vicente; approximando-se a epocha em que se deve representar a fargã eleitoral para deputados deste Estado, e apregoando o turbador ter 20 eleitores que votam á sua indicacão, antevi logo que seria prejudicado. Entendi-me ainda com o Sr. Salviano Pereira da Cruz, sobre o procedimento do intendente *curiado*—não querendo examinar a estrada tomada ao transit, mas elle, a despeito de sua sã consciencia e de suas habilitações praticas de theologia—, disse-me que o seu compadre João Barbosa tinha feito bem, que se elle presidente tivesse ido ao lugar não examinaria e nem consentiria examinar a estrada velha, e que FARA JUSTIÇA!

Hontem, depois de diferentes apasamentos, reuniu-se a intendencia, e do modo mais repugnante e triste—decidiu em favor do *chefe* eleitoral Manoel Vicente, mandando subsistir a estrada nova e ficar o corredor com a largura em que se acha; perguntando a algumas pessoas o presidente Salviano da Cruz, na propria casa das reuniões, ainda antes de assignar a decisão, se devia condemnar-me em Cusras, visto dizer o seu compadre João Barbosa que não podia estar fazendo *essas viagens* sem ganho!!!

Queria o Sr. Salviano investir o seu compadre da qualidade de Juiz e dar-lhe pela diligencia á que o mandou as vantagens do regimento de cusras!!!

Até onde chegarás velho Pianó, que já foste tão forte e independente?!

Fiquem estas linhas como um protesto aos desmandos praticados por essa intendencia que bem corresponde aos desejos dos nefastos dominadores da epocha.

Antonio Lopes Brasileiro.

Serra Redonda 13 de Abril de 1891

Hontem, foi esta povoação sorprendida com a chegada do Sr. Dr. José Camara, candidato ao congresso deste Estado, segundo ouvimos dizer; e assim parece, pois chegou aqui e sahio á rua dirigindo-se ás casas d'alguns electores, com o fim de solicitar o voto para seu suffragio e de seus collegas de congresso, porem apesar de uns dos *chefes da ponta*, contudo não nos trouxe vantagens, pois não pediamos dispensar-lhe o nosso voto, que elle hontem se apresentou muito contra a nossa pretensão, o que elle ainda não deve ter se esquecido desde que qualquer offende não precisa de suffragios dos offendidos. Alem de tudo sahio acabalar de um modo pouco agradável, sem duvida por sua pouca *aptidão* para o negocio, pois sahio a rua de botas e esporas como que se os electores fossem cavallos para os experimentar; e quando chegava a porta do elector dizia assim: quero saber o que faz commigo? Pergunta esta que nos punha em colisão, porque para pedir votos era estranho á nossa lingua brazileira, se elle estava fazendo papel de carnavaal tambem ignoramos desde que, já se passou o tempo desse espectáculo; porem possa ser que com os negocios republicanos se mudado que tenha tambem se mudado o tenham tempo de carnaval; porque em nossa opinião era mandar entrar e assentar-se e quando solicitasse o voto mostrarmos o *coto* vello que era em recompensa da offensa que a pouco nos fez; mas o que nos admira é ver a coragem do Sr. Dr. Camara, o que não esperavamos isto no Sr. Camara, que dizia que o governo para ganhar eleição não precisava do termo do Inga maxime da povoação de Serra Redonda, o que está sendo o contrario do orgulho do Sr. Camara, o que tambem acreditamos que, assim fosse pois ainda não nos esquecemos do *triboffe* de 15 de Setembro do anno p. p., porem ouvimos dizer que se hoje elle se dirigia a solicitar o voto, era para saber quem era seu amigo, pois o queria botal-o em sua pasta.

Infeliz do que lá se achar! que nós de promessas estamos bem scientificadas, quanto mais feito por homem calvo, com tudo só poderíamos temer se fosse calvo detraz para diante, o que assim não acontece ao Camara por ser de *dante para traz*. Como é que o Sr. Camara anda pedindo voto quando diz que está eleito. Já fez então a eleição? Porque a eleição ainda será no dia 25 do corrente isto é, que é certeza do *triboffe*; faça tudo que o tempo dá para mais.

Elle sahio e ficou do voltar na sexta-feira 17 do corrente e assim o fez porem não apeou-se de seu cavallo para os electores não desconfiarem, pois é habito seu andar de botas e esporas e conversar pelas portas a cavallo com a perna sobre o pescoço do animal, é uma grande capacidade. . . Ouvimos dizer mais que tambem veiu admoestar ao Alferes Idalino, saber porque não queria votar com o governo? Soubemos porque o governo só tinha nomeado para mesarios pessoas que foram da opposição na eleição passada, pelo que elle não queria mais acompanhar o governo pois foi recompensado d'um modo *inequiel*; já podemos contar que o *triboffe* é peor do que da eleição passada, não por parte dos mesarios e sim por alguns interessados. Ficamos aqui, cutão voltaremos no frigid dos ovos. . .

L. C. da S.

Despedida

O abaixo assignado, tendo de retirar-se no dia 21 do corrente, da povoação de Serra Redonda, do termo do Ingá, para o lugar Querino do mesmo termo, aonde vai morar, e não podendo despedir-se daquellas pessoas que o honraram com suas amizades, o faz pelo presente, offerecendo desde já ali os seus traços e limitados préstimos.

Serra Redonda, 20 de Abril de 1891.

Luiz Cabral da Silva.

GAZETILHA

Noticias telegraphicas

O governador de Alagoas mandou seguir para o Rio quatro officiaes do 26.º batalhão, que não quizeram submeter-se as suas ordens.

Não se realisando o embarque por opposição dos catraeiros, resolveo o governador deportar-os para Pernambuco, O commandante do batalhão é solidario com os quatro officiaes.

O marechal Deodoro mandou prender por 25 dias na fortaleza de Santa Cruz, ao tenente A. L. Cardoso, por ter publicado um artigo censurando os seus superiores.

No dia 17 de Abril o marechal Deodoro assumiu o logar de Grão-Mestre da maçonaria do Valle do Lavradio.

Obras da Matriz

Entraram com as esmola.

Manoel Joaquim A. de M.	4\$000
Luiz de França Sodre	2\$000
Quantia já publicada	93\$000
Somma	99\$000

Politica Larga...

Com esta epigraphe a — *A Republica* — do Rio - Grande do Norte, publicou um editorial cujos topicos finais damos em seguida, com a devida venia:

Nunca tivemos uma situação igual, nem mesmo no tempo da monarchia... nem mesmo no do Visconde de Ouro Preto!

A traição que o actual governo praticou com relação a democracia já está reflectindo e ameaçando os mais sagrados direitos e os mais importantes interesses do Estado. O plano de annexar este Estado á Parahyba e os dous a Pernambuco vai se traducindo em factos e já não é licito negal-o. Em nosso numero passado mostramos, embora *per summi capita*, as condições economicas e industriaes em que se acha nossa terra. Pernambuco já nos domina pelo commercio e pela industria; dar-lhe de vez a direção politica, em paga do prestigio official que os situacionista obtêm do centro, *n'um regimen* que a Constituição diz ser *federalivo*, é o mesmo que vender a nossa terra, trahindo-a miseravelmente!

O Sr. José Leão, que andou fazendo ao visinho estado da Parahyba a propaganda da annexação, da converção dos dous estados n'uma só tendo a capital na Bahia da Traição (como elle acertou!)... deve exocar do mais intimo de sua alma os seus sentimentos *barrietas*, toda a sua *apoplexia* da Potygnarania e racnar no caminho de infidelidade á sua terra, a que se atirou...

Lembre-se de que é rio-grandense!... Por nossa parte declaramos que nos opporemos sempre a qualquer ideia de annexação.

Haja patriotismo e honrsidade e o Rio Grande do Norte viverá

Justiça de Campina

São tão communs as violencias judicarias em nosso foro, que já não causão admiração. Vamos registrar mais uma.

Na manhã de quinta feira (23) foram penhorados diversas mercadorias da loja do negociante Emiliano Carneiro de Albuquerque, no valor de mais de um conto de reis, segundo nos informam. Transportadas ellas para fora do estabelecimento, os officiaes engarregados dá deligencia, que tinham se apossado da loja, a abandonarão, deixando-a com as portas abertas, embora contivesse mercadorias ainda de valor superior á trez contos de reis, segundo declarou o mesmo negociante.

Assim conservou-se por toda tarde até 11 horas da noite, á vista do proprio juiz, que decretou a deligencia' o presidente da intendencia que é tambem negociante; quando sendo avisado o Delegado de policia mandou fechar a casa, e collocar um guarda nas portas pelo restante da noite:

O penhorado logo que vio invadido o seo estabelecimento protestou por perdas e damnos para salvaguardar os direitos dos commerciantes seus fornecedores e credores, seguindo sem demora para o Recife.

Correspondencia

Recebemos ant'ontem pelo correio da capital duas correspondencias de Patos e a — *Chronica Cearense* que deixamos de publicar neste numero por falta de espaço; assim como, o segundo artigo — *Verdades Cruas* —.

NECROLOGIA

Coronel Vianna

Falleceu nesta cidade, na sexta feira, 24 de Abril, com 80 annos de idade, o coronel Bento José Alves Vianna.

Até 1865 representou papel saliente na politica desta comarca, tendo sempre militado nas fileiras do antigo partido liberal, quando abandonou a politica activa, votando-se de uma vez ao mais completamente retirado.

De uma grande vivacidade de espirito, e amigo da leitura, ainda durante a prolongada enfermidade, de que veio a fallecer, experimentava summo praser em recordar episodios das revoluções de 17 e 24, e Bons tempos! exclamava elle. Então havia homens e patriotismo! Mas hoje!!!

Na última vez que o vimos em seo sitio S. Bento, depois de uma converção sobre este seo assumpto favorito, disse-nos ao apresentar-lhe as nossas despedidas:

« F. poucos dias terei de vida e talvez não o veja mais; portanto V. que é jornalista, tendo de dar noticia da minha morte não se esqueça de dizer, que sempre fui liberal e patriota e assim hei de morrer. »

Representante dessa possante geração que governou esta terra durante a tempestuosa edicção da Regencia até a primeira a metade do segundo reinado, o coronel Vianna foi talvez o ultimo a baixar ao tumulo.

Deixou numerosa descendencia de filhos, netos e bisnetos.

A sua familia, com especialidade a seus fillos, Dr. Bento José Alves Vianna e Cap.

M. Alves Vianna damos sinceros pesames.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 28 de Abril de 1891

Bois recolhidos aos curraes...	400
Vendidos.....	400
Regulando o kilo da carne a 280 rs	
Destino	
Pernambuco.....	200
Seguiram para a Parahyba...	50
(diversos).....	150
Sobras.....	—
	400

Feira de Campina, 1 de Maio de 1891.

Houve 410 bois.

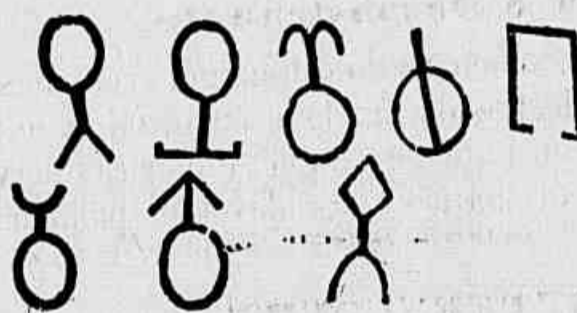
Pela estrada do Siridó ..	90
« das Espinharas.	320
Cariry	—
Sobra da feira passada	—

Mercado de Campina em 25 de Abril de 1891.

Milho....	1\$800
Feijão....	1\$800
Farinha....	\$700
Carne secca ... kil....	1\$000
Dita verde ... kil....	\$500
Rapadura . cento	7\$000
Couro de bode . o cento ..	180\$00
Sola o meio	3\$000

ANNUNCIOS

José da Silva Pereira Costa Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas mareas:



S. Mathens, Fevereiro de 1891

As pessoas que tiverem livros meus emprestados fação-me obsequio de volve-los.

Manoel da S Iva Leal (S. Mathens-Ceará)

PAIVA VALENTE & C.ª

IMPORTADORES DE G ENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR Compras D'algodão

Escritorio de Commissõs Rua de Maciel Pinheiro —82 a 86— PARAHYBA

REMEDIO PAULISTA

ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorisada e rendida pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1883 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio Prompto e effcaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem a illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto sob fé de meu grão que appliquei os preparados de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos continuão usal-os. — Parahyba 22 de Agosto de 1890. — Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil. — Parahyba, 29 de Agosto de 1890. — Engeniro Toscano de Britto. — Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc, etc.

Attesto que appliquei com vantagem em algumas molestias do apparelho digestivo, quer em creanças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor. Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

— Na capital deste Estado —

CAJURUBÉBA

Preparado xinos e purissimo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Autorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de Francisco Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *reumatismo* de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas *leucorrhéas* ou *flaves brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas diferentes fórmas da *sypphilis*.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos, e metade para as creanças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.ª

PERNAMBUCO

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura
Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a re alho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as mesojias de pelle, erysipela, dactros ou empingens, beri-beri, anthraxo ou carunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronicas, bonbas, bombões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3R

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3D

Xarope de Sarracena Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2D500

ELIXIR DE

JURUBERA QUINA E PEGAMTO

Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituente de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3D.

INJEÇÃO BETTENCOURT

ANTI - BLENORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica a preciso tomar CAROBINA Açã LSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

vinho tonico

Do

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficéis, debilidade geral, cores pallidas, impotencia, precoceza todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem ás pessoas ou senhoraas que criam para tonar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em caudinas e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as Especialidades para tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

Amarrilha Curativa e o Azeite Amarellos são do mesmo autor e applica-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações do dente o primeiro, o segundo no curativo, das fistulas, hemorrhoias, queimaduras, e cutisões, golpes, rheumatismo, dactros, empingens, pelles, etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua Maciel Pinheiro 45

PARA SEZÕES

As pilulas de adeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

O LEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

Mordeduras do Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

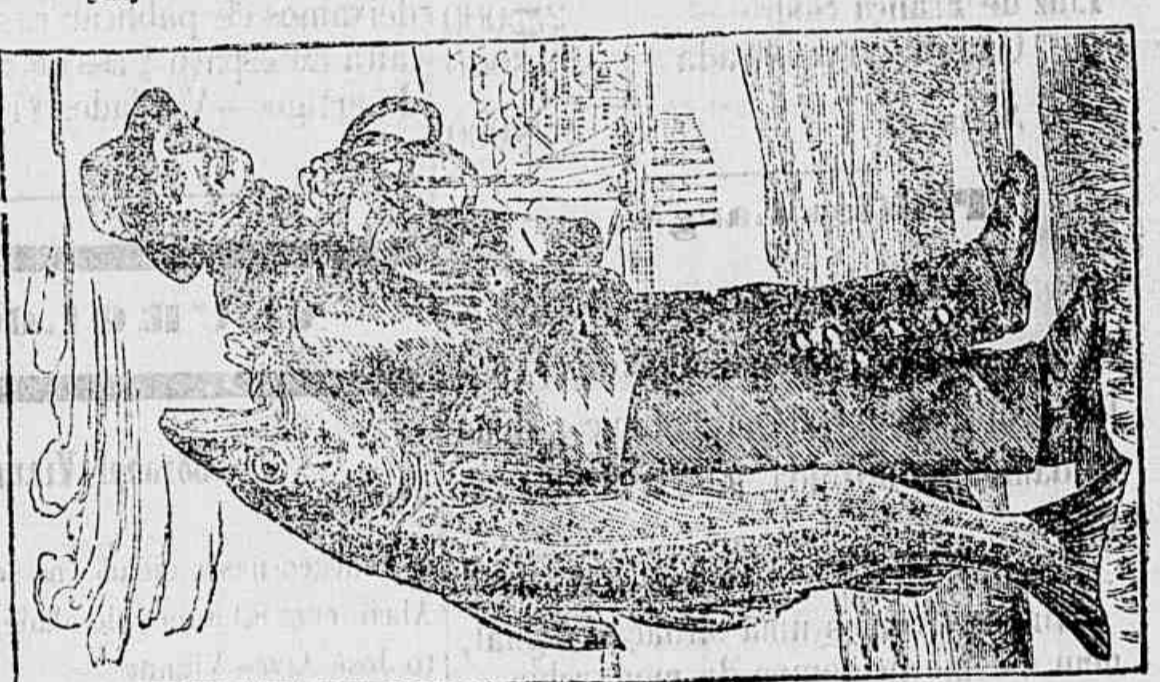
TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Grande casa especialista Catalán Frères, de Paris) O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

EMULSAO DE SCOTT
de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.
Tão agradável ao paladar como o leite.
Aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.
O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debiles, os anemicos e os escrofulicos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.



TONICO ALTA NOVIDADE

na cidade da PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

- Papel paulado, m. Fiume, resma . . . 4\$
- meia resma 2D
- Papel amizado caixa \$370
- Envelopes, caixa com um cento \$360
- Ditos grandes, idem idem . . . \$600

E muitos outros artigos na mesma proporção. Parahyba, rua das Convertidas.

papel
Para embrulho vende-se nesta typographia.

PHARMACIA MARTINS
88- RUA UQUE DE CAXIAS-88
Rio de Janeiro